

---

## **ASPECTOS DO AGRONEGÓCIO NO DISTRITO DE ROSÁRIO, CORRENTINA/BA**

**Estudante(s): Lowgan Miguel Soares Bertunes, João Pedro da Rocha, Aylla Gabriela Santos**

**Orientador(es): Danilo Missias Teixeira (danquimica2010@gmail.com) e Edna Pereira de Jesus**

**Escola: Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida**

### **Resumo**

O Distrito de Rosário, pertencente à cidade de Correntina/BA, tem crescido de forma significativa na última década, sendo um dos principais motivos o desenvolvimento do agronegócio na região. Apesar de sua importância para o Agronegócio do estado da Bahia, poucas iniciativas de identificar, detalhar e discutir os aspectos que caracterizam esta atividade no Distrito de Rosário ainda são bem poucas. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral Identificar dos aspectos vinculados ao agronegócio no Distrito de Rosário, Correntina/BA. A pesquisa têm sido desenvolvida com base em três etapas: 1) Levantamento das características geopolíticas do Distrito de Rosário; 2) Listagem das empresas que prestam serviços dentro do segmento agronegócio, e que estão localizadas na região; 3) Análise dos registros de saúde e meio ambiente, que possam caracterizar algum indício de impactos decorrentes do agronegócio. Dos aspectos até então analisados nessa pesquisa, destacam-se o Crescimento populacional (número de moradias), por meio da criação de loteamentos; e conseqüentemente a Diminuição da vegetação local, o que pode acarretar em sérios problemas ambientais, como ameaça à biodiversidade do Cerrado.

**Palavras-chave:** Agronegócio; Desenvolvimento econômico; Distrito de Rosário.

### **Introdução e justificativa**

O Agronegócio é um dos setores econômicos que mais crescem no Brasil, devido a vários motivos, dentre eles a imensa disponibilidade de terras para plantio e criação de animais que o país possui. Esse crescimento acarreta várias conseqüências (benéficas ou não) para o desenvolvimento de algumas regiões brasileiras.

Segundo Heredia et al. (2010), o desenvolvimento regional ocasionado pelo agronegócio está articulado a fatores econômicos, sociais e ambientais. A ocupação dessas áreas podem gerar impactos ambientais, ao mesmo tempo que favorece o processo de povoamento de regiões pouco habitadas, ou em desenvolvimento.

Esse fato pode ser percebido no Distrito de Rosário, comunidade pertencente ao município de Correntina/BA. A maior parte de suas atividades gira em torno do agronegócio, sendo este o segmento econômico que define o perfil desta região. Além disso, a produção agrícola gera empregos e, conseqüentemente, a ocupação de terras para moradia neste distrito.

Barcellos (2011, p. 227) discorre sobre o desenvolvimento de distritos baianos ligados ao agronegócio, sendo estes denominados “supernovas”, que

na verdade, não são ainda cidades nem chegaram a alcançar a condição legal de distritos municipais. São, portanto, povoados, como muitos outros encontrados país afora. O que os distingue é o fato de surgirem como subprodutos dos novos e intensos fluxos econômicos e sociais resultantes do avanço da produção de grãos nos domínios do cerrado.

Nesse sentido, a autora faz alusão ao fato destes distritos se desenvolverem tanto, ao ponto de, futuramente, se tornarem municípios, ou seja, atingirem estabilidade e se emanciparem. E isso é possibilitado a partir da exploração de terras para cultivo de espécies vegetais, como já destacado nesta discussão.

Assim, percebe-se que o Distrito de Rosário, pertencente à cidade de Correntina/BA, tem crescido de forma significativa na última década, devido ao desenvolvimento do agronegócio nesta região, levando ao seguinte questionamento: Quais os aspectos do agronegócio que vêm se desenvolvendo no Distrito de Rosário, na cidade de Correntina/BA?

Pretende-se entender como desenvolvimento das atividades agronômicas possibilitou o povoamento da região, no que diz respeito ao surgimento de novos empregos para a população local, e os possíveis impactos ambientais que devem ser destacados.

Mas, apesar de sua importância para o Agronegócio do estado da Bahia, poucas iniciativas de identificar, detalhar e discutir os aspectos que caracterizam esta atividade no Distrito de Rosário ainda são bem poucas. Assim, esta pesquisa irá contribuir de forma significativa para a população local, para os produtores desta área e para os representantes políticos.

## **Objetivos**

Este estudo possui como objetivo geral identificar os aspectos vinculados ao agronegócio no Distrito de Rosário, Correntina/BA. Possui como objetivos específicos:

- Identificar dados sobre o crescimento da população.
- Identificar as empresas e instituições que apresentam trabalho neste segmento.
- Identificar os possíveis impactos ambientais ao longo do desenvolvimento do agronegócio na região.

## **Metodologia**

A pesquisa têm sido desenvolvida com base em três etapas: 1) Levantamento das características geopolíticas do Distrito de Rosário; 2) Listagem das empresas que prestam serviços dentro do segmento agronegócio, e que estão localizadas na região; 3) Análise dos registros de saúde e meio ambiente, que possam caracterizar algum indício de impactos decorrentes do agronegócio.

Para o desenvolvimento das etapas estão sendo solicitadas da Secretaria Municipal de Saúde, da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural, e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, os dados necessários para a discussão. Além disso, foi feito contado com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (ABAPA) para identificar os pontos de desenvolvimento das empresas da região.

Devido à pandemia de COVID-19 muitas das etapas tiveram que ser adaptadas ou suspensas temporariamente. É o caso das entrevistas com os produtores da região, uma vez que os pesquisadores (alunos) estavam com as atividades escolares suspensas, mediante decreto emitido pela Secretaria Municipal de Educação de Correntina.

## **Resultados e Discussão**

O Distrito de Rosário vêm apresentando um aumento na população local na última década, e grande parte deste aumento está vinculado ao desenvolvimento do agronegócio. Isso ocorre pois, boa parte da população é composta por trabalhadores que atuam nos diversos setores das empresas e instituições localizadas neste distrito. Todavia, este aumento traz como característica, uma população volúvel, no que diz respeito ao tempo de permanência no Distrito do Rosário.

Isso ocorre pois a prestação de serviço apresenta, em sua maior parte, um tempo determinado e limitado e, como o término, as pessoas se deslocam para outras localidades. Ainda

assim, a região apresenta um potencial em relação a localização 4 geográfica, já que se encontra em a divisa entre os estados da Bahia, Goiás e Tocantins.



**Figura 1.** Vila Rosário, vista aérea de parte do povoado em. Foto: Emerson Casagrande, 2007.

A Figura 01 apresenta a vista área do Distrito de Rosário no ano de 2007, onde pode-se observar no primeiro plano o posto de combustíveis. Após 10 anos, observa-se um aumento no número de residências neste povoado (Figura 02), que foi intensificado pela produção agrícola na região.



**Figura 2.** Vista aérea do Distrito de Rosário no ano de 2018. Foto: Transporte Digital News, 2018.

Esse crescimento da população despertou os olhares de investidores, o que levou a criação dos LOTEAMENTOS. Esse será o primeiro aspecto a ser destacado nessa pesquisa, uma vem que, como já apontando anteriormente, o crescimento da população é fruto do desenvolvimento das atividades agrícolas na região. Barcellos (2011, p. 238), descreve a criação dos loteamentos, onde

O primeiro, um precário arruamento de casas para os trabalhadores no lado oposto do posto de combustíveis que se caracteriza pelo adensamento residencial e populacional. O segundo loteamento situado atrás do posto de combustíveis é bem maior, com quase mil lotes, esparsamente ocupados, e a maior parte dos lotes ocupados se situam nas proximidades da rodovia, onde se misturam residências, oficinas, lojas de produtos e serviços agrícolas e hotéis.

Observa-se, então que, apesar do povoamento intenso, a ocupação dos loteamentos não foi devidamente ordenada. Heredia (2010) chama atenção para este fato, destacando que o crescimento população e, conseqüentemente, o crescimento urbano de um local deve ser pensado em termos econômicos, mas também no social, principalmente em relação a povoados com a população tem um perfil migratório grande, ou seja, as pessoas estão de passagem pela região.

Assim, os loteamentos podem ser entendidos como aspecto vinculado ao desenvolvimento do agronegócio no Distrito de Rosário, que deve ser monitorado com mais atenção pelas autoridades competentes, a fim de evitar um crescimento desordenado da população e das moradias.

Além dessa questão, ao comparar as Figuras 01 e 02 pode-se perceber que, a medida que o número de moradias crescem, a vegetação local diminui. Essa perspectiva pode ser reafirmada através da Figura 03, que apresenta uma foto atual do povoado. Pode-se perceber que, o percentual de área ocupada pelas atividades agrícolas é superior a vegetação preservada.

A região é caracterizada pela presença do Bioma Cerrado, que tem como vegetação típica a savana. O solo propício para plantio – 46% é composta por Latossolo - chama atenção de produtores que, em diversas ocasiões, fazem a derrubada da vegetação para liberação de áreas para cultivo. Isso leva a diversos problemas ambientais, como o perigo à biodiversidade local – a região é hábitat de diversas espécies -, a degradação do solo, e a modificação climática.

No ano de 2020, foi lançada a nota de R\$ 200,00 que traz a figura do Lobo Guará (*Chrysocyon brachyurus*), animal ameaçado de extinção por conta da caça predatória, da destruição de seu hábitat natural, pelos incêndios e pelos acidentes em estrada. O Cerrado, e as regiões (municípios e povoados) nele inseridos são locais em que se encontra este animal, o demonstra um impacto negativo em relação ao crescimento do agronegócio.

No que diz respeito a degradação do solo, Lopes e Daher (2008, p.188), descrevem

As operações de preparo do solo na região do Cerrado começam normalmente na estação de seca (julho, agosto e setembro). Em geral, os agricultores tem grandes extensões de terra para preparar e, muitas vezes, número insuficiente de tratores. Para aumentar a velocidade do preparo do solo são utilizados arados ou grandes aradoras de discos pesados com implementos mais comuns que, com o correr dos anos de preparo semelhante tem sérias conseqüências da destruição da boa agregação do solo.

Outro ponto analisado foi a produtividade na região, principalmente no que diz respeito ao cultivo de grãos (milho, soja e algodão). A partir dos dados fornecidos pela ABAPA (Figura 03), relativos ao ano de 2019, foi possível identificar que houve um crescimento de 2,2% na produção de grãos quando comparados os dois semestres deste ano. Isso é um fato importante, pois demonstra a importância das atividades agrícolas no Distrito de Rosário para a economia do oeste baiano.

Culturas	1º Lvtto - Safra 2019/20			2º Lvtto - Safra 2019/20			Variações (%) 1º Levantamento Safra 2019/20 e 2º Levantamento Safra 2019/20		
	Área (ha)	Produtiv.	Produção (t)	Área (ha)	Produtiv.	Produção (t)	Produtiv.	Area	Produção
Soja*	1.620.000	60	5.832.000	1.620.000	62	6.026.400	3,3%	0,0%	3,3%
Algodão**	315.000	315	1.488.375	315.000	315	1.488.375	0,0%	0%	0%
Milho	160.000	165	1.584.000	160.000	165	1.584.000	0,0%	0%	0,0%
<b>Sub-Total</b>	<b>2.095.000</b>		<b>8.904.375</b>	<b>2.095.000</b>		<b>9.098.775</b>		<b>0%</b>	<b>2,2%</b>
Café	9.000	33	17.820	10.000	44	26.400	33,3%	11%	48,1%
Outras Culturas	375.000	-	210.000	375.000	-	220.000	-	0%	4,8%
<b>Total - ha</b>	<b>2.479.000</b>		<b>9.132.195</b>	<b>2.480.000</b>		<b>9.345.175</b>		<b>0%</b>	<b>2,3%</b>

**Figura 3.** Segundo levantamento de safra 2019/2020. Fonte: ABAPA.

Os dados também demonstram que a soja é a cultura que mais cresce em termos de produtividade, apesar do algodão também ter se destacado nesta última safra. Uma das principais razões para este aspecto é o histórico de crescimento desta região agrícola em relação ao cultivo de soja ter desencadeado boa parte do desenvolvimento da região.

Assim, é possível perceber que a degradação da vegetação local pode trazer prejuízos para o meio ambiente no Distrito do Rosário. Deve-se portanto, existir um melhor acompanhamento das atividades agrícola a fim de estabelecer um panorama pacífico entre o crescimento econômico e a manutenção da vida na região.

## Conclusões

É notória a importância do agronegócio para o desenvolvimento do Distrito de Rosário, e de suas contribuições para a economia do município de Correntina/BA. Se destaca a produção de

grãos (soja e algodão), e outras atividades vinculadas ao agro, como empresas prestadoras de serviço dentro desse segmento.

Dos aspectos até então analisados nessa pesquisa, destacam-se o Crescimento populacional (número de moradias), por meio da criação de loteamentos; e conseqüentemente a Diminuição da vegetação local, o que pode acarretar em sérios problemas ambientais, como ameaça à biodiversidade do Cerrado. Além disso, identificou-se a importância do cultivo de grãos, mais precisamente da soja, para a economia do oeste baiano.

A pesquisa, neste momento, se encontra em fase de análise dos impactos ambientais que decorrem das atividades do agronegócio. Todavia, mediante à pandemia de COVID-19, as aulas foram suspensas e o contato entre alunos e orientadores está mais difícil. Conseqüentemente, a escrita e análise caminha a passos um pouco mais lentos.

## Referências

BARCELLOS, V. As Supernovas: Duas futuras cidades brasileiras. *Revista Paisagem Ambiente: Ensaios*. n. 29 - São Paulo, p. 227 - 247, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/paam/article/view/77853/81829>. Acesso em 20 jul 2020.

Distrito de Rosário pode se transformar em Município. Disponível em: <https://www.falabarreiras.com/sem-categoria/distrito-de-rosario-no-extremo-oeste-da-bahia-pode-se-transformar-em-municipio/>. Acesso em 20 jul 2020. Distrito de Rosário. Disponível em: <https://www.correntina.ba.gov.br/tag/rosario/>. Acesso em 20 jul 2020.

LOPES, A. S.; DAHER, E. Agronegócio e Recursos naturais no Cerrado: Desafios para coexistência harmônica. In: *Savanas: desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais*. Disponível em: [http://simposio.cpac.embrapa.br/simposio/projeto/palestras/capitulo\\_5.pdf](http://simposio.cpac.embrapa.br/simposio/projeto/palestras/capitulo_5.pdf). Acesso em 15 ago 2020.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI). *Cidades do Agronegócio no Oeste Baiano*. Publicações do SEI: Editoria de Arte e de Estilos. 2017. Disponível em: [https://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/textos\\_discussao/texto\\_discussao\\_13.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/textos_discussao/texto_discussao_13.pdf). Acesso em 14 ago 2020.

Transporte Digital News. Disponível em: <http://transportedigitalnews.com.br/site/com-elevada-producao-de-graos-distrito-de-rosario-muda-vocacao-economica-de-correntina-no-oeste-da-bahia/>. Acesso em 15 set 2020.